

Relatório Mensal

2016

Abril

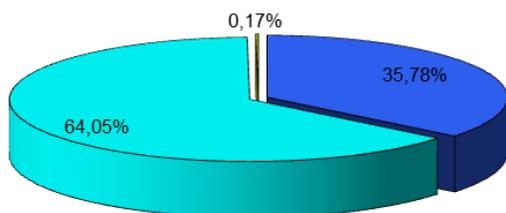
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

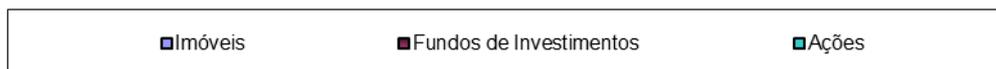
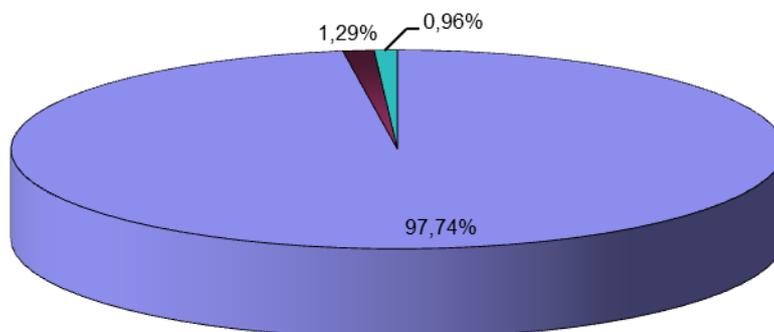
TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 661.980.964,90
FUNPREVI	R\$ 1.184.827.406,11
FASS	R\$ 3.122.434,72



FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.158.062.580,00
Fundos de Investimentos	R\$ 15.338.151,68
Ações	R\$ 11.426.674,43
Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente (Em 01/04/2016)	R\$ 4.346.579.250,29

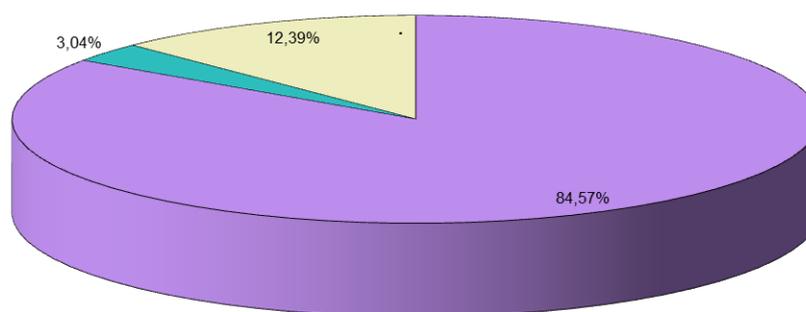
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

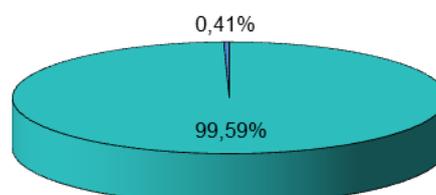
Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 559.814.170,70
Imóveis	R\$ 20.135.282,00
Fundos de Investimentos	R\$ 82.031.512,20

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários a Funcionários (R\$ 411.563.399,62), Outros Empréstimos Concedidos a funcionários (R\$ 112.364,66), Financiamentos Imobiliários Previ-Rio (148.138.406,42) conforme balancete de verificação prévio de abril 2016.



FASS

Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 3.109.586,95
Fundos de Investimentos	R\$ 12.847,77



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

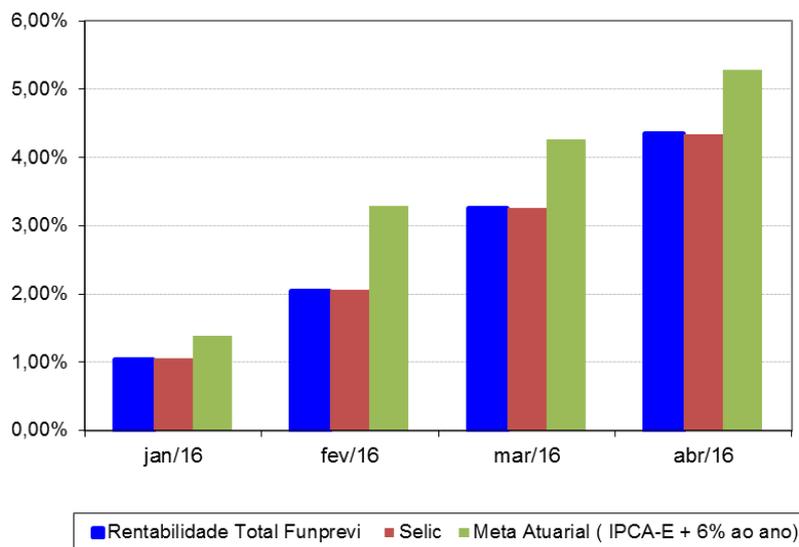
FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta		Rentabilidade em relação à Selic	
	abr/16	Acum. Ano	abr/16	Acum. 2016	abr/16	Acum. 2016
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	1,07%	4,35%	108,94%	82,48%	100,88%	100,18%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,99%	4,06%	100,88%	76,82%	93,42%	93,32%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	1,07%	4,35%	108,94%	82,47%	100,88%	100,18%
Meta Atuarial	0,98%	5,28%				
Selic	1,06%	4,35%				

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial x Selic



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

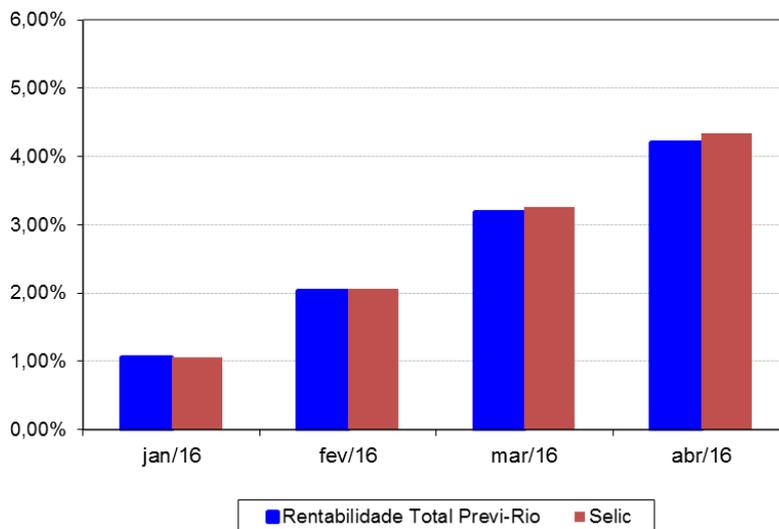
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Selic	
	abr/16	Acum. Ano	abr/16	Acum. 2016
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	1,07%	4,35%	100,88%	100,18%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,99%	4,06%	93,42%	93,32%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil	0,98%	4,18%	92,94%	96,12%
Rentabilidade Total Previ-Rio	0,99%	4,21%	94,16%	96,77%
Meta	0,98%	5,28%		
Selic	1,06%	4,35%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - PreviRio x Selic



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

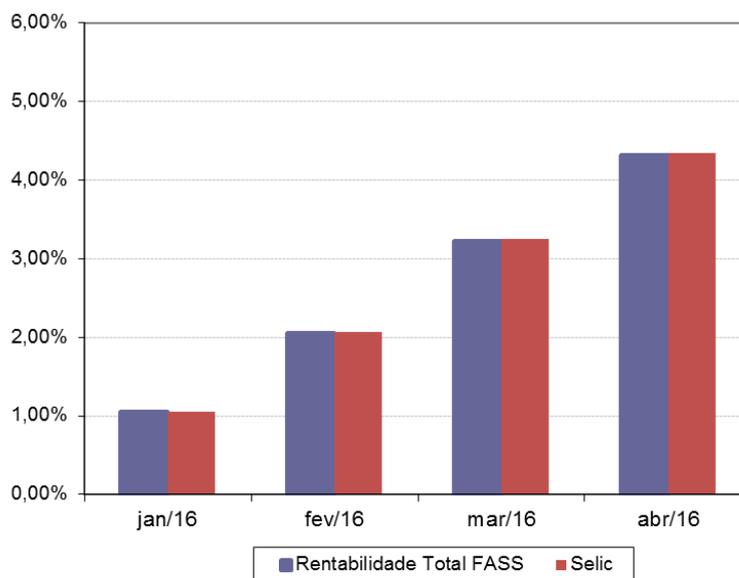
FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Selic	
	abr/16	Acum. Ano	abr/16	Acum. 2016
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	1,05%	4,33%	99,60%	99,60%
Caixa FI PCRJ RF	1,05%	4,31%	99,35%	99,23%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,99%	4,06%	93,42%	93,32%
Rentabilidade Total FASS	1,05%	4,31%	99,39%	99,24%
Meta	0,98%	5,28%		
Selic	1,06%	4,35%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - FASS x Selic



CENÁRIO EXTERNO

O mês de abril manteve a trajetória de valorização que já vinha ocorrendo na maior parte dos ativos observada no mês anterior. A alta do petróleo, melhora na expectativa da economia chinesa e cautela dos bancos centrais internacionais favoreceram a procura por ativos de risco, e permitiram leve melhora das bolsas internacionais, inclusive de emergentes, e ainda leve desvalorização do dólar frente a várias moedas.

Nos EUA, o PIB registrou alta (0,5%) na variação trimestral anualizada abaixo da expectativa (0,7%) pela segunda vez consecutiva. O índice de inflação PCE registrou alta de 1,6% em seu núcleo. O nível de emprego manteve-se em patamar considerado como pleno emprego, com a criação de 215 mil novos postos de trabalho.

Na Europa, a inflação ao consumidor em 12 meses caiu de 0,0% para -0,2% enquanto o núcleo do índice reduziu de 1,0% para 0,7%. A primeira prévia do PIB da zona do Euro avançou 0,6% no primeiro trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior e aumento de 1,6% relativo ao mesmo período do ano anterior, superando as expectativas do mercado.

Na Zona do Euro, a indústria se expandiu pelo 33º mês consecutivo, mas em ritmo menor. A inflação permaneceu abaixo da meta do Banco Central Europeu (BCE), inferior a 2%. O BCE decidiu manter em abril as ações para flexibilização monetária para estimular a economia da região, iniciadas em março.

Na China, o crescimento do PIB permaneceu estável, registrando crescimento de 6,7% no primeiro trimestre de 2016 em relação ao anterior.

CENÁRIO INTERNO

No Brasil, os dados de atividades e de emprego continuaram a piorar, e na inflação o IPCA-15 de abril aumentou de 0,43% para 0,51%, sendo que no acumulado 12 meses houve recuo de 9,9% para 9,3%.

O Banco Central (BACEN) manteve a taxa Selic inalterada, afirmando não haver espaço para flexibilização da política monetária.

As transações correntes apresentaram déficit de USD 855 milhões em março, acumulando saldo negativo de USD 41,4 bilhões em 12 meses, o que representa 2,39% do PIB.

O resultado primário do setor público registrou déficit de R\$ 10,6 bilhões em março, acumulando déficit R\$ 5,8 bilhões no ano ante ao superávit de R\$ 19 bilhões do mesmo período de 2015. No acumulado 12 meses o déficit primário alcança R\$ 136 bilhões, o que representa 2,28% do PIB.

A dívida mobiliária federal interna, fora do BACEN, registrou em março acréscimo de R\$ 75,3 bilhões em relação ao mês anterior, totalizando R\$ 2.753,5 bilhões, o que representa 45,1% do PIB. O resultado refletiu as emissões líquidas de R\$ 45 bilhões, a incorporação de juros de R\$ 32,3 bilhões e o decréscimo de R\$ 2 bilhões relativos a apreciação cambial.

A composição da dívida pública mobiliária federal, em março de 2016, apresentou a seguinte evolução da participação segundo o indexador, em relação ao mês anterior: títulos indexados ao câmbio mantiveram 0,5%, títulos indexados a

Selic (LFT) de 19,2% para 19,5%, títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) de 28,0% para 29,1%, títulos indexados a preços (NTN-C e NTN-B) de 25,6% para 26,2% e as operações compromissadas de 26,4% para 24,5%.

No câmbio, o dólar fechou abril a R\$ 3,45, registrando uma valorização frente ao dólar de 3% em relação ao mês anterior, pelo terceiro mês consecutivo. No ano, a valorização do real é de 11,6%, já em doze meses há desvalorização de 15,3% frente ao dólar. Esse desempenho do real em abril foi em linha com as moedas de países emergentes, e apoiadas pela nova redução do prêmio de risco doméstico e conjuntura política.

As taxas de juros domésticas reduziram em todos os vencimentos durante abril de 2016, influenciadas pela redução da aversão ao risco internacional e também pela queda do prêmio de risco doméstico. A postura mais cautelosa dos bancos centrais no exterior também favoreceram os mercados emergentes, inclusive de juros futuro.

Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o vencimento janeiro de 2017 reduziu de 13,86% para 13,62%, Janeiro de 2018 de 13,71% para 12,71% e janeiro de 2021 de 13,88% para 12,41%.

CARTEIRA FUNPREVI

Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNPREVI, atrelados fundamentalmente em títulos públicos federais brasileiros, vem sendo alocados em fundos de investimentos mais conservadores, que sofrem baixo impacto quando ocorre forte volatilidade de preços, mas também são mais limitados em seu

Comentário do Gestor

desempenho. Este balanceamento se faz necessário em função da liquidez requerida para suportar as despesas necessárias para o pagamento dos aposentados e pensionistas.

Os fundos de investimentos tiveram bom desempenho neste mês, quando comparados à meta atuarial, recuperando parte do resultado desfavorável do início do ano. O desempenho da carteira também superou a taxa Selic em abril.

Os fundos de investimentos que compõem a carteira do FUNPREVI apresentaram rentabilidades em relação à meta atuarial de 100,88% (Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa), e 108,94% (Caixa Brasil Referenciado DI LP), ambos da Caixa Econômica Federal. Desta forma, a carteira registrou um desempenho de 108,94% no mês, enquanto no ano foi de 82,47%. Já em relação à taxa Selic o desempenho da carteira foi de 100,88% no mês e 100,18% no ano.